ATA

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE FAZER UMA EXPLANAÇÃO SOBRE AÇÕES PREVENTIVAS E EMERGENCIAIS VISANDO O PERÍODO DE INVERNO.

Às nove horas do dia vinte e cinco de abril de dois mil e doze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e doze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **MASAMY EDA**, Secretariado Vereador **MANOEL NEVES DE MACEDO,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **FRANCISCO DE SOUZA CRUZ, JANICE RIBEIRO COELHO, JOZIEL VANDERLEI DA SILVA, MÁRIO MÁRCIO BRITO SAMPAIO, TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA.** Havendo Quórum Regimental, o Senhor Presidente sob a Proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e doze. **Mestre de Cerimônia:** Convidou para compor a Mesa de Trabalhos **Major Keissyana** – Representando o Comandante do Corpo de Bombeiros Cel. Manoel Leocádio Menezes. **Eder Jonas** – Assessor da Secretaria Municipal de Obras. **Sr. Daniel Mangabeira** - Defesa Civil do Município. **Sr. Ipojucan Carneiro Costa** – Superintendente de Vigilância e Saúde do Município. **Dr. Alexandre Salomão** – Secretário Adjunto da Saúde do Estado de Roraima. Vereador **Mário Márcio** cumprimentou as autoridades diz ser uma satisfação tê-los presentes, lamentou ter poucas pessoas no Plenário, foi feito um convite para toda a população afetada pelas enchentes do ano passado, solicitou esta audiência pública com intuito de prevenção pelo fato de os Bombeiros, Defesa Civil e Secretaria de Obras tiveram um trabalho muito intenso por ter sido pegos de surpresa, em nenhum momento no estado de Roraima teve um inverno tão rigoroso como o de dois mil e onze. Se este ano acontecer um inverno como o do ano passado, já estaremos preparados para que a população não sofra como aconteceu naquele ano. Apresentou imagens de pontos afetados pelas chuvas da cidade de Boa Vista em que as pessoas foram surpreendidas e outras que anualmente são afetados. Major **Keissyana** disse que o Coronel Leocádio determinou que fosse feito uma vistoria em todo o Município de Boa Vista, foi utilizado um mapeamento feito pela Secretaria Municipal de Gestão Social o qual já havia feito um mapeamento sobre todas as áreas de risco baseados na

enchente do ano passado. Apresentou fotos destes lugares que já apresentam alguma anormalidade neste período, o objetivo deste relatório foi realizar uma análise preliminar dos pontos de vulnerabilidade do Município de Boa Vista sujeitos a alagamentos e inundações, bem como as condições de segurança. Apresentou um comparativo dos anos de maior enchente em Roraima e foi constatado que hoje o nível do Rio Branco está acima do que estava no mesmo período do ano passado, que foi a maior enchente que já houve em Boa Vista, por isso está sendo feita uma observação muito intensa com essa mudança de nível, foram feitas sugestões de algumas ações preventivas que podem ser tomadas para minimizar os danos a população do Município de Boa Vista no período chuvoso, como limpeza sob pontes, galerias, bueiros e vias públicas, execução de obras de saneamento básico e drenagem, conclusão das obras que já estão em andamento, melhorar a sinalização dos trechos em obras, acompanhamento dos órgãos de saúde nas áreas propícias nas áreas de proliferação de doenças e fiscalização dos órgãos ambientais nas áreas de preservação ambiental. **Eder Jonas** falou que foi convidado para essa audiência pública de suma importância, que infelizmente o plenário não está com a quantidade de pessoas como deveria estar, apresentou alguns pontos de Boa Vista que a Prefeitura desenvolveu no ano de dois mil e onze e propostas que serão levadas, baseadas nesta audiência, ao conhecimento do Prefeito para as ações de dois mil e doze. Explanou que a operação inverno de dois mil e onze houve todas as Secretaria envolvidas, ação da Prefeitura nos bairros que foi uma ação muito importante, elogiou pelo tempo em que está na Prefeitura a Secretaria de Gestão Social faz esse trabalho junto com todas as outras Secretarias além de outras instituições que participam ajudando todas as pessoas que são afetadas diretamente pelas inundações, dando assistência conforme a necessidade de cada uma. Disse que melhorou muito a situação, mas é preciso fazer muito mais, é necessária uma conscientização das pessoas para não jogarem lixo nas ruas, dessa forma esse lixo vai entupir os bueiros comprometendo em sessenta por cento a vazão da água. A cidade de Boa Vista será uma cidade limpa não por ter que limpar ela todos dos dias, mas não ter que sujar ela da forma como a população esta fazendo. A coordenação envolve não somente a secretaria de obras como também Segurança e Trânsito, Gestão Social e a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano de Habitação. Elogiou a participação das instituições que ajudam doando roupas, calçados, lençóis, água e principalmente com a parte de alimentos que é mais crítico. Questionou o porquê de não ter chegado a esta Casa Legislativa o Plano de Desenvolvimento Integrado de Saneamento básico (PDSI), da Cidade de Boa Vista, que já deveria estar nesta Casa para ser estudado pelos Vereadores e tonar-se Lei. Apresentou um monitoramento que e a Secretaria de Gestão Social tem em todos os bairros, junto com a comunidade para saber quais os pontos vulneráveis. **Presidente:** Registrou que no dia anterior em Brasília, à população ribeirinha que vive nas áreas de risco devido às chuvas fortes prevista para este inverno em Roraima, irá receber nos próximos quinze dias cinco mil cestas básicas da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a decisão foi tomada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, depois de uma reunião com o Senador Romero Jucá e o Deputado Rodrigo Jucá, junto com o Coronel Leocádio,

comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de Roraima e o Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento Social, Marcelo Carbona. **Daniel Mangabeira** cumprimentou as autoridades presentes, falou sobre os trabalhos realizados pela Defesa Civil que estão sendo realizado este ano para prevenção da operação inverno e o que foi trabalhado o ano passado no inverno mais rigoroso do Estado de Roraima, explanou que a Defesa Civil tem a obrigação de fazer a prevenção, a preparação e depois a reconstrução. Citou alguns pontos mais detalhados com relação aos abrigos, a Defesa Civil Municipal trabalhou em conjunto com o Estado, sem deixar de fora as Secretarias Estaduais, como Municipais, teve mais de cento e vinte pessoas nos abrigos gerenciados pela Defesa Civil Municipal com o apoio da Defesa Estadual que dava alimento para a população que estava presente nos abrigos e permaneciam vinte e quatro horas nos abrigos, estas pessoas teriam que ter a devida segurança, as crianças tem que ser levadas para as escolas, porque se estas pessoas estão fora de suas casas elas estão sob a tutela do Estado. É feito um levantamento da saúde de cada uma destas pessoas que estão nos abrigos e dessa forma poder levar os médicos para essas pessoas que necessitam de atendimento médico. Foi feito um cadastramento com mais de seiscentas pessoas cadastradas em três bairros faltando mais bairros para serem cadastrados, se não for feito este trabalho de prevenção à defesa civil vai ter muito trabalho para retirada destas famílias que moram próximos a estas áreas de risco. **Ipojucan Carneiro Costa** frisou que Boa Vista é uma cidade que tem uma condição ambiental favorável a enchentes, somente na última década foi que as politicas públicas se intensificaram no sentido de ampliação de infraestrutura das cidades, com relação à questão do saneamento ambiental de micro e macro drenagem, isso se reflete em quase todas as capitais do Brasil que tem este problema de enchente, aqui em Boa Vista não seria diferente por ter uma condição ambiental mais propícia ainda a estas questões, ela foi criada praticamente no lavrado cheio de lagoas que minam água facilmente e tudo isso dificulta o trabalho de macro e micro drenagem. Isso tem um reflexo direto com a saúde pública, depende-se dessas políticas públicas para que se tenha êxito na erradicação de algumas enfermidades que são propícias dessas zonas na época de chuvas como a dengue, diarreias, infecções respiratórias agudas e dezenas de doenças que são oportunistas destas questões climáticas para se disseminar. Pediu uma atenção especial para a dengue que é uma doença que ocorre muito nesta época, ano passado teve uma ação integrada com a vigilância Estadual com êxito, foi feito uma intensificação no controle da dengue e não teve uma epidemia, este ano não teve até agora, mais é bom lembrar que ainda tem uma situação de alerta iminente e que deve ser reforçada tanto por ações de mídias como por ações institucionais, o mais importante é solicitar da população que assimile as ações de controle da dengue na Cidade de Boa Vista. **Dr. Alexandre Salomão** parabenizou a iniciativa desta Audiência que é muito importante nesta época de inverno, a prevenção em qualquer fenômeno adverso, esta fase de preparação talvez seja a mais importante para se evitar qualquer situação epidemiológica adversa, existe uma fase de preparação, que é o que esta acontecendo agora, existe locais que são propícios para ter foco de alagamento por terem sido construídos em locais inapropriados, é difícil ter uma prevenção da questão de alagamento, a ação da Secretaria de

Saúde está fazendo um trabalho de orientação, controle e combate das doenças que são prevenidas através de campanhas nas casas, agente de endemias que são muito importantes essa medida de seletivar os agentes de endemias, parabenizou o trabalho da Defesa Civil no âmbito Estadual e Municipal na enchente do ano de dois mil e onze, o que preocupa muito é a resposta que se pode ter na área de saúde na parte hospitalar tanto na parte Estadual como Municipal. Tem que haver um trabalho integrado entre o Governo Federal, Governo Estadual e Municipal, todos trabalhando em conjunto visando somente o benefício da população. **Presidente** deixou registrada a ausência dos Vereadores Mauricélio Fernandes e Janice Coelho por ter que irem a Prefeitura resolver assuntos referentes à Câmara Municipal de Boa Vista. **Vereador Mário Márcio** disse ser muito importante a realização desta audiência pública, mas que infelizmente a quantidade de público que há no plenário é pouca, demonstrando certa forma de desinteresse pela causa que é uma causa nobre, lembrou os pontos que podem causar acidentes mostrados pela major do corpo de bombeiros, viu em algumas matérias em telejornais de acidentes causados por crateras a céu aberto. O que se pretende com essa audiência pública é saber o que está sendo previsto, se vai haver algum trabalho diante desses fatos, como por exemplo, a sinalização desses locais para que não venham ocorrer os mesmo tipos de acidentes. Foram feitos requerimentos solicitando que fosse feito melhorias na Cidade destes pontos o qual foi tentado solucionar, mas quando vieram às chuvas causaram acidentes, tem que haver uma ação conjunta entre as Secretarias como a de Saúde, de Obra Municipal, Estadual porque todas as autoridades devem se mobilizar em função para uma melhoria para o Estado inteiro, não somente para o Município de Boa Vista. Criticou a retirada de galhadas por ser um gasto muito alto e que deveria investir nos problemas desses buracos nas ruas de Boa Vista, a preocupação maior é das valas que são feitas, e uma parte da população não colabora e joga lixo nessas valas impedindo a vazão da água das chuvas e causando alagamento. Tem que deixar claro nesta audiência o que vai ser feito para que os Vereadores desta Casa possam cobrar, pois é deles que a população irá cobrar o que está sendo feito pelas autoridades para evitar estes problemas. Perguntou ao representante da Secretaria de Obras a possibilidade de um trabalho conjunto e se há a possibilidade de interromper o serviço de retirada de galhadas e desse prioridade para obstrução das valas. Perguntou para os representantes da saúde, tanto do Estado como do Município, se vai haver unidades móveis para estar em pontos estratégicos, o que tem em vista para ser feito visando o que já aconteceu no ano de dois mil e onze, sem ter agentes de saúde fazendo um trabalho diferenciado, com o intuito de atender as pessoas que irão ser afetadas diretamente. Perguntou ao representante da Defesa Civil, o cadastramento que está sendo feito são para alcançar todos os que são afetados ou não, somente eles, mas também pessoas que possivelmente poderão ser afetadas. **Eder Jonas** respondendo a pergunta do Vereador Mário Márcio falou que o trabalho tem que ser feito de forma integrada, qualquer ação que irá beneficiar a população não pode ser feito de forma separada, tem que pensar em primeiro lugar nas pessoas que são afetadas, a situação dessas famílias, observarem sobre a inclusão social dessas pessoas, se estão desempregadas, como elas sobrevivem, é dessa forma que a

Prefeitura está aberta para essas ações integradas, a Defesa Civil do Município está integrada com a do Estado. Na Secretaria de Gestão Social existe um cadastramento que pode contribuir com a Defesa Civil do Estado para fazer a distribuição das cestas básicas. No ano de dois mil onze as cestas básicas não foram repassadas nem distribuídas pela Secretaria de Gestão Social, foi toda de responsabilidade da Defesa Civil do Estado. Explanou que com relação à retirada de galhadas disse que se preocupa muito com a limpeza da Cidade de Boa Vista, isto vem acontecendo desde dois mil e um, quando na época Teresa Jucá era Prefeita, a finalidade não é retirar este trabalho de imediato, mas fazer um trabalho de conscientização da população fortalecendo a fiscalização para que as pessoas se conscientizem. A Secretaria de Obras dentro de suas possibilidades tem feito bastante com relação à recuperação de ruas com recapeamento e tapa buracos já prevendo o período chuvoso, mesmo dessa forma existem muitas ruas dentro de Boa Vista que precisam ser revitalizadas, para isso a Prefeitura está com um Projeto com apoio de Deputados Federais quanto Senadores, para que tenha a Cidade com um bom tráfego e um trânsito menos conturbado como está hoje, como é o caso da sinalização. Considerou falha a sinalização nas obras que poderiam evitar algum acidente, irá falar com Secretário Nélio para que ele cobre das empresas que estão fazendo o serviço de macro e micro drenagem para que sinalizem melhor estas obras. **Vereador Mário Márcio** perguntou a Major Keissyana, se há uma comunicação entre bombeiros e secretarias para que seja feito um trabalho em conjunto e dessa forma uma boa sinalização nos pontos de obras que não estão sinalizadas. **Major Keissyana** em resposta disse que há alguns anos a Defesa Civil trabalha com uma ferramenta chamada de Sistema de Comando de Operações, onde existem representantes do poder Estadual, Municipal e Federal onde é tomadas decisões em conjunto onde é feito planejamentos das ações de prevenção, de resposta ou até mesmo de reconstrução a população afetada. Convidou um representante ou uma comissão da Câmara Municipal, se achar necessário, a participar deste sistema. Falou com o Coronel Leocádio o qual pediu que ela comunicasse que dentro de quinze dias ele irá convidar todos os órgãos envolvidos para uma reunião para começar este trabalho de planejamento das ações. **Vereador Mário Márcio** Perguntou ao Dr. Alexandre Salomão se a saúde Estadual vai trazer algum diferencial para esse ano visando à possível possibilidade de haver uma nova enchente como ouve no ano de dois mil e onze. **Dr. Alexandre Salomão** Explanou que a vigilância Estadual de saúde, assim como a Municipal, trabalha o ano inteiro para o caso de uma eventual situação como um surto de dengue, um diagnóstico de influenza, ou diagnóstico soro tipo quatro da dengue, significa que a vigilância está funcionando porque ela conseguiu identificar um agravo que poderia causar um dano maior a população. Esta vigilância possui um comitê emergencial para resposta em qualquer emergência da saúde pública, este comitê já fez cinco reuniões este ano para fazer deliberações sobre as ações que o Estado pode programar e executar em qualquer situação epidemiológica adversa. Quanto às unidades móveis cabe ao Estado à alta e média complexidade, que seria o serviço de resposta intra-hospitalar propriamente dito. **Vereador Mário Márcio** perguntou para o Secretário Ipojucan se haverá algum diferencial este ano, por parte da Secretaria Municipal de Saúde visando o que houve no ano

passado quando foram pegos de surpresa pelas chuvas. **Ipojucan Carneiro Costa** disse que ha várias ações da secretaria de saúde é rotina nesse período chuvoso por causa das doenças que ocorrem neste período, mas que infelizmente a população de Boa Vista não tem a prática cultural de acondicionar de forma adequada os resíduos de seus domicílios, isso provoca uma grande possibilidade de proliferação de doenças. Relatou que todos os anos a Prefeitura coloca a disposição unidades móveis que são dirigidos para as áreas vulneráveis para um atendimento imediato. **Vereador Mário Márcio** perguntou ao Sr. Daniel Mangabeira se no cadastramento feito pela Defesa Civil, fazem uma orientação para as pessoas que estão sendo cadastradas, de como elas irão ser atendidas posteriormente com cestas básicas, com auxílio aluguel, a retirada dessas pessoas para abrigos. **Daniel Mangabeira** falou que a Defesa Civil tem a incumbência de fazer estes cadastramentos para ter um subsídio de quantas pessoas irão para os abrigos ou para casa de parentes. Este subsídio fica guardado para quando chegar o inverno ele já esteja pronto, tendo o conhecimento de quantas pessoas irão para os abrigos e quantas não vão, as pessoas que saem de suas casas para casas de parentes ou de amigos, tem prioridade nas cestas básicas, porque as pessoas que vão para os abrigos elas já tem a alimentação que o Estado cede para elas. É feita uma orientação para as pessoas que são retiradas de suas casas, para que contatem a Defesa Civil quando a água estiver chegando próximo de suas casas para que seja feita a sua retirada o mais rápido possível. Vereador **Telmário Mota** falou que quando ocorre um fato como o que aconteceu na enchente de dois mil e onze, tem que haver um trabalho em conjunto entre Estado e Município porque o objetivo é o povo, a Defesa Civil tem que ter os carros próprios para estes casos fora do normal. Discordou de ser uma responsabilidade do Secretário Eder Jonas a retirada do entulho, o dinheiro gasto na retirada destes entulhos deveriam ser investidos em outros trabalhos que favorecessem a população, elogiou a iniciativa do Governo Federal pela doação das cestas básicas para as famílias afetadas pelas chuvas. Vereador **Manoel Neves** disse ser de grande importância esta audiência pública, percebe a preocupação das autoridades com as pessoas que poderão ser afetadas no caso de as chuvas serem muito fortes no inverno deste ano como foi no ano passado, parabenizou a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros pelo trabalho feito para ajudar essas pessoas, se mostrou preocupado com a situação ambiental pelo fato de existirem pessoas que não tem cuidado com o seu lixo doméstico, visitou bairros em que as pessoas jogam o lixo na rua fora do horário de recolhimento, dessa forma os cachorros rasgam os sacos e espalham todo o lixo pelas ruas, esse lixo acaba caindo nas valas, nos bueiros entupindo-os. **Major Keissyana** comunicou que o Coordenador Estadual de Defesa Civil, Coronel Leocádio, encontra-se em Brasília na Secretaria Nacional de Defesa Civil fazendo contatos prévios para conseguir recursos para um eventual desastre que venha acontecer no Estado de Roraima, foi levar proposta para ser instalado em Boa Vista um centro integrado de prevenção, planejamento e gestão de desastres. Vereador **Masamy Eda** agradeceu a presença dos representantes do Estado e do Município, lamentou a ausência das pessoas que vivem nestas áreas que podem ser afetadas pelas chuvas, esta audiência pública é uma forma de prevenção para que não ocorram os mesmo problemas que ocorreu no ano

passado devido o inverno rigoroso que o Estado de Roraima teve. O senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR, 25 de abril de dois mil e doze.XXX.

Masamy Eda
2º Vice Presidente

Manoel Neves de Macedo
1º Secretário